

Comunhão na boca ou na mão?

- **Consulente:** Everton
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Profissão:** (seminarista)
- **Religião:** Católica

Orlando, meu irmão! Que jansenismo é esse de sua parte ao falar sobre a comunhão na boca ou na mão. É lógico que ao receber na mão Nosso Senhor Jesus Sacramentado devemos ter total respeito e cuidado para não haver profanação. Me desculpe pelo tom que vou usar, mas se colocamos a Sagrada Eucaristia na nossa boca podre, cheia de bactérias, engolimos e tudo o mais para que Jesus Eucarístico habite dentro de nós, que diferença faz se com todo o respeito pegamos a Eucaristia com as mãos. Antes o problema fossem as nossas mãos, o problema é com que coração e com que mentalidade recebemos Jesus. Respeito e Adoração é bom, mas jansenismo...

Prezado Seminarista Everton, salve Maria!

Que bom que você conhece o que foi o jansenismo. Isso é bem raro hoje em dia.

Então você deve saber que o jansenismo defendia reformas litúrgicas muito parecidas com as atuais.

E se você quer a comprovação disso, leia o que diz o modernista Padre Louis Bouyer sobre o jansenismo e a liturgia, ele que até cita uma missa bem moderninha de um padre jansenista de Asnières, no século XVIII. (Está no site Montfort. O original é em francês). Ou será que seu conhecimento de História é tão bom quanto o de lógica e de teologia?

A língua, meu caro, é o trono da Verdade, e Cristo é a Verdade, o Verbo de Deus encarnado. Nada melhor então do que receber o Corpo de Cristo sobre a língua.

Quanto à expressão "**boca podre**" que você usa, ela é bem grosseira, especialmente na boca de alguém que vai ser sacerdote. Controle-se, meu caro. Controle sua palavra e sua língua porque você vai ter que usá-la "in persona Christi".

Tenho porém que dar-lhe razão num ponto: concordo inteiramente com você quando você diz: "Antes o problema fossem as nossas mãos, o problema é com que coração e com que mentalidade recebemos Jesus" (O sublinhado é meu).

Sim, o problema é de coração e de mentalidade.

Que Deus o ilumine, e lhe abra os olhos quanto a seu coração e à sua mentalidade...



In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli.